

CONSUN

Comissão apresenta documento sobre reforma dos estatutos

A comissão designada pelo Conselho Universitário (Consun) para analisar as possíveis mudanças no estatuto da universidade apresentou, na quarta-feira, 25/10, um documento com o relato de suas seis primeiras reuniões.

O texto, cujos principais pontos apresentamos nas páginas internas, traz um breve histórico da atual situação da universidade, os pontos que a comissão julgou importante serem repensados no novo estatuto e os princípios que devem nortear sua elaboração.

O documento foi aceito pelos conselheiros praticamente sem modificações, merecendo apenas uma emenda do professor Dirceu de Melló, que pediu melhor explicitação da chamada autonomia universitária. Para ele, seria importante entendê-la num sentido mais amplo, que englobe autonomia administrativa, financeira e acadêmica. O texto será adotado como ponto de partida para a discussão, e deverá voltar para a próxima sessão do Consun, enriquecido com as possíveis contribuições da comunidade.

Estatuto da Fundação

Para a professora Madalena Pei-

xoto, do Centro de Educação, o trabalho da comissão foi bom porque separou as exigências da TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) das reais necessidades da universidade. Outra preocupação dos conselheiros era com a reforma dos estatutos da Fundação São Paulo, que está ocorrendo junto com a reforma na PUC-SP. A reitora Maura Vêras, porém, garantiu que está acompanhando as reuniões da Fundação, e que pôde constatar que a autonomia universitária está sendo preservada no novo texto.

Os conselheiros que participam da reunião da comissão que supervisiona a aplicação da TAC na PUC-SP relataram o encontro que tiveram com o curador de fundações, para debater as possíveis mudanças na universidade definidas entre a Fundação São Paulo e o Ministério Público. Na reunião, a professora Madalena Peixoto mostrou a impossibilidade de em

tão pouco tempo – dois meses – fazer-se uma reforma profunda nos estatutos da universidade. O curador disse que a preocupação do Ministério é que haja uma mudança que torne a PUC-SP mais ágil e menos onerosa.

Na mesma ocasião, surgiu a idéia de que sejam apresentadas algumas mudanças pontuais para discussão nos estatutos da PUC-SP. O documento da comissão será amplamente distribuído entre a comunidade para fomentar a discussão das mudanças.



Vitória de Lula

Está praticamente decidido o 2º turno em favor de Lula. Hoje, segunda-feira, teremos a confirmação definitiva. Podemos considerar: vitória de Lula.

O que significa e o que esperar da reeleição do caudilho petista?

Do ponto de vista da burguesia, espera-se que o governo continue a defender seus interesses históricos determinados pela forma capitalista de exploração e acumulação de capital. O PT e seu governo surpreenderam, tanto ao capital nacional quanto internacional, com o quanto foram capazes de preservar o domínio de classe e de garantir o funcionamento econômico favorável ao capital.

As divergências entre as frações capitalistas (banqueiros, industriais, ruralista etc) em torno da política econômica são inevitáveis sob qualquer governo da burguesia. O PT e Lula não deixaram de ser um exemplar governo da burguesia, tanto é que puderam usar a seu favor, na disputa eleitoral, a comparação com o governo de FHC (PSDB/PFL).

A crise política provocada pelos escândalos de corrupção e de negociatas não teve a ver com a eclosão de uma crise econômica. O tráfico e toda sorte de falcaturia são inerentes à sociedade burguesa e ao seu Estado. O PT e Lula não fizeram senão reproduzir tais relações, imprescindíveis para a governabilidade. Observando bem, Lula foi também um exemplar governo burguês no que toca à moral – praticou a política de compra e venda que todo governo tem de praticar.

Os dois grandes partidos orgânicos da classe capitalista – PSDB e PFL – não puderam atacar o governo petista quanto à sua política econômica, pois esta foi mais exemplar do que a de FHC no que toca aos negócios particulares dos monopólios industriais e dos banqueiros. O fato de a economia mundial ter sido favorável e a acusação de que o petismo não aproveitou bem as vantagens conjunturais não tiraram o principal mérito de Lula: ter possibilitado muito lucro aos capitalistas. As críticas feitas pelo PSDB/PFL e por Alckmin contra o governo Lula se resumem a dizer que poderia ter sido um governo burguês mais exemplar do que foi, uma vez que deu seqüência às diretrizes neoliberais de FHC nas questões fundamentais e que teve a seu favor a economia mundial.

Uma vez que os interesses capitalistas foram preservados e favorecidos, e uma vez que a “paz social” não teve abalos (com a CUT, UNE, MST colaborando), a crise moral não passou de luta intestina ao Estado, que o PSDB/PFL procuraram passar para as massas. Com isso, conseguiram sensibilizar mais a classe média e apenas uma parte da classe operária do Sul/Sudeste.

Lula terá mais um mandato, sob a acusação de abrigar quadrilhas. Tudo indica que a crise política continuará e poderá se agravar incontrolavelmente caso o governo reeleito tenha por baixo de seus pés uma crise econômica e social. O PSDB/PFL foram acusados de golpismo. É parte da estratégia dos adversários o impedimento de Lula.

Mas o que os explorados e oprimidos podem esperar?

Um governo burguês sempre agirá em favor dos exploradores. Não foi por outra razão que o MST concluiu que com Lula a reforma agrária não avançou como se esperava. E não avançará, sem renhida luta. A taxa de desemprego continuou alta. Mais da metade dos jovens não encontra trabalho e a maior parte não estuda.

É ilusório esperar que a economia abrirá milhões de novos postos de trabalho. A tendência é de destruição de parte do que já existe. A Volks tem a meta de seis mil operários na rua.

O programa Bolsa Família é uma esmola assistencial, que chega apenas à metade dos milhões de família que não têm o que comer. A probabilidade maior é de o governo reduzir gastos sociais.

A retomada da reforma da Previdência está na agenda do governo. Enfim, os problemas fundamentais da maioria da população não serão resolvidos e podem ser agravados.

As ilusões eleitorais terão de ser superadas para o movimento social retomar as reivindicações e fortalecer-se seu no campo próprio de luta, que é o da mobilização coletiva.

Erson Martins de Oliveira,
Diretor da Apropuc.

A necessidade da reforma e os princípios a serem preservados

Abaixo reproduzimos as conclusões do documento apresentado pela Comissão do Conselho Universitário sobre a Reforma dos Estatutos da PUC-SP:

A reforma que hoje se impõe tem como grande princípio a revisão crítica e criativa do presente a partir da preservação de aspectos positivos do passado e das projeções de futuro. Deve levar em conta as mudanças que ocorreram nos últimos anos:

- O surgimento de novos campi;
 - A emergência da figura decisiva do coordenador de curso;
 - Crescimento da pós-graduação e da educação continuada;
 - A relação instável e indefinida com a mantenedora;
- E tentar equacionar problemas que se acumularam:
- fragmentação, paralelismo e isolamento de setores do ponto de vista das funções e dos fluxos;
 - multiplicação de instâncias que burocrati-

zam excessivamente os processos;

- modelo de financiamento centrado em mensalidades;
- inadequação das estruturas acadêmico-administrativas do ponto de vista da sustentabilidade financeira;
- incoerências e inconsistências do atual estatuto que foram sendo contornadas por portarias, resoluções e deliberações.

No entanto, a qualidade e a importância da PUC-SP estão associadas a princípios que correspondem a valores de fundo que devem ser preservados e aperfeiçoados: a autonomia universitária e a democracia interna, a educação humanista e o compromisso social, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a dimensão plural crítica e participativa da comunidade universitária, o protagonismo da PUC-SP no cenário do ensino superior brasileiro.

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 – Sala CA 02 – Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 - **Correio**

Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Editor: Valdir Mengardo

Sub-editor: Leandro Diversa

Reportagem: Jaqueline Nikiforos e Pedro Nogueira

Fotografia: Fábio Nassif e Júlia Chequer

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração:

Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Negociação volta a discutir propostas sobre Acordo Interno

Na última negociação sobre o Acordo Interno, a APROPUC reuniu-se com a Fundação São Paulo e também com representantes da Reitoria. O vice-reitor administrativo Flavio Saraiva, o chefe de gabinete Guilherme Simões e o padre José Rodolpho Perazzolo iniciaram a nova negociação, retomando as propostas apresentadas no primeiro semestre, e cuja discussão foi interrompida em agosto.

Auxílio-creche, licença-saúde, quinquênios, gratuidade para professores e dependentes e estabilidade entraram em debate. Se as primeiras propostas tiveram uma discussão mais tranqüila, o mesmo não se pode dizer da estabilidade, pois Reitoria e Fundação insistem em aplicar a estabilidade semestral, enquanto APROPUC defende a garantia de trabalho por um ano.

Os gestores dizem que a situação da PUC mudou, e que hoje já se pode vislumbrar um certo equilíbrio financeiro. Embora a situação não esteja totalmente resolvida, não há nenhum plano de demissão em massa como ocorreu no início do ano. A Fundação e a Reitoria, porém, insistem na semestralidade, pois gos-

tariam de ver assegurado o direito de demitir no meio do ano caso alguma situação excepcional aconteça.

Já a professora Priscilla Cornalbas apontou que o acordo poderia contemplar a anuidade, ressaltando-se possíveis casos excepcionais através de uma cláusula no texto final. Os professores Erson Martins de Oliveira e Hamilton Octavio de Souza lembraram também que, pedagogicamente, seria melhor a garantia anual, pois assim o planejamento do começo do ano teria eficácia plena. Os gestores contra-argumentaram dizendo que os cursos da PUC são semestrais, mas a APROPUC insistiu em que o planejamento, na maioria deles, é anual.

Do ponto de vista trabalhista, a APROPUC lembrou que estabilidade anual é uma garantia para o docente, pois a maioria das faculdades também funciona de maneira anual, e uma dispensa no meio do ano poderia representar um sério problema para a vida profissional do docente.

Diante do impasse nesta questão, ficou acertada uma retomada das discussões na próxima segunda-feira, 6/11.

Sinpro-SP elege nova diretoria

A chapa 1, presidida pelo professor Luiz Antonio Barbagli, única inscrita no pleito da semana passada, foi eleita para um novo mandato do Sindicato dos Professores de São Paulo, Sinpro-SP. A chapa conseguiu 12.251 votos, sendo registrados 315 votos brancos e 171 votos nulos.

Fazem parte da nova diretoria cinco docentes da PUC-SP: José Salvador Faro, Departamento de Jornalismo, Luiz Carlos Campos, Matemática, Neuza Maria Bastos, Departamento de Português, Madalena Guasco Peixoto e Artur da Costa Neto, da Faculdade de Educação.

A nova chapa tem como principais metas de gestão manter e ampliar a luta pelo fortalecimento do Sinpro-SP, manter uma postura fiscalizadora do Sindicato contra o rebaixamento das condições de trabalho dos professores, fortalecer a presença do Sinpro-SP no movimento sindical, e fortalecer a atuação do sindicato como espaço de aperfeiçoamento profissional e das condições de trabalho dos professores.

MATEMÁTICA

Capes premia tese de professor da PUC-SP

Na semana passada, o professor do Departamento de Matemática Ruy Pietro Paolo foi o escolhido para receber o *Prêmio Capes de Tese* por seu trabalho de doutorado pela PUC-SP. A tese tem como tema *Resignificar as demonstrações matemáticas dos currículos de matemática*, tanto para a educação básica quanto para a formação de professores.

Esta é a primeira edição do prêmio, e por isso mesmo traz prestígio à Faculdade de Matemática, Física e Tecnologia e, principalmente, ao progra-

ma de pós em Educação Matemática, um dos únicos existentes no país.

Pietro Paolo foi premiado com uma medalha, um diploma e uma bolsa de estudos de pós-doutorado válida para qualquer instituição de ensino do Brasil. Sua tese foi avaliada como a melhor na área do ensino de Ciências e Matemática e, agora, é uma das selecionadas para concorrer ao *Grande Prêmio Capes de Tese*, que congrega todas as áreas do ensino.

O professor está na universidade há oito anos e leciona nos cursos de

Licenciatura em Matemática, Ciências da Computação e Engenharia. Dentre suas publicações está a coleção *Educação Matemática* de livros didáticos de 5ª à 8ª série.

Para a professora Ana Lúcia Manrique, chefe do Departamento de Matemática de PUC-SP, o prêmio vem ressaltar a importância e necessidade da bolsa-doutorado cedida pela universidade para o professor poder trabalhar em sua tese de forma plena. Para ela, sem a existência dessa bolsa, uma premiação como esta não seria possível.

Dois dias para discutir a Ética em Pesquisa

Acontece nesta semana, durante os dias 30 e 31/10, o Fórum de Ética em Pesquisa da PUC-SP, evento organizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP, patrocinado pelo CNPq e apoiado pela APROPUC. As atividades do Fórum serão todas realizadas na sala 134 do Prédio Novo e reunirão, além de membros de outras instituições de ensino, professores e estudantes de diversos cursos da universidade.

O Comitê é coordenado pelo professor Paulo-Edgar Almeida

Resende e reúne representantes dos centros e da pós-graduação. Aos professores que compõem o grupo cabe analisar os projetos de pesquisa e verificar se estão de acordo com as normas prescritas pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, o Conep.

A abertura do Fórum será na manhã do dia 30/10, às 9h, com uma mesa de debate composta pela professora Salma Tannus Muchail, do pós em Filosofia, e pelos professores Paulo-Edgar e Antônio Manzatto, diretor da Fa-

culdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Para conferir na íntegra a programação na internet, consulte a página www.apropucsp.org.br/jornal/595_j04.htm

Correção

A mesa sobre *Bioética e Pesquisa em Seres Humanos*, que será apresentada pelo professor Willian Saad Hossne na terça-feira, 31/10, acontecerá às 14h e não às 11h como exposto na edição 595 do *PUCviva*.

MOBILIZAÇÃO

Professores e estudantes discutem repressão na universidade

A agenda de mobilizações estudantis para o fim deste semestre está em andamento. A pauta motriz desta vez é o combate à repressão na universidade. Na semana passada, dois eventos abriram o calendário anti-repressivo.

No dia 25/10, o Pátio da Cruz foi o ponto de encontro para a primeira reunião do Comitê Contra a Repressão na PUC-SP. Ao passo que as políticas repressivas de contenção da mobilização estudantil na universidade tornam-se cada vez mais alarmantes, o Comitê se propõe a organizar uma resistência ativa. Na primeira reunião, os estudantes montaram uma série de atividades a fim de publicizar a situação vivida hoje e as perspectivas para o próximo ano. A instauração de cerca de 20 processos sindicantes em menos de seis meses e o avanço de certas discussões reservadas ao reduto dos Conselhos da universidade, como a implementação de carteirinhas e a mudança do estatuto da PUC-SP, são os pontos principais.

Para tanto, na terça-feira, 7/11, a partir das 16h, em frente ao Cafil, o Comitê realiza uma oficina para confeccionar materiais de protesto como faixas, cartazes, camisetas e o que mais a imaginação permitir. Na quinta-feira, 9/11, acontecerá a próxima reunião do grupo, às 18h, no Pátio da Cruz.

Todas essas atividades vão em direção a um objetivo maior: a construção do Comitê Estadual Contra a Repressão, que reúne estudantes de diversas outras universidades de São Paulo. Na quinta-feira, 26/10, outra atividade organizada pelo Conselho de Centros Acadêmicos, com o apoio do Comitê, também abordou a questão da repressão. O debate reuniu os professores Salvador Sandoval, José Arbex Jr. e Erson Martins, além dos



Da esquerda para a direita, Rodrigo Brancher, Rodrigo de Souza, Erson Martins, José Arbex e Salvador Sandoval

estudantes Rodrigo de Souza, da PUC-SP, e Rodrigo Brancher, da USP.

Os professores analisaram a situação observando a intrínseca relação dos fatos enfrentados na universidade com a conjuntura nacional e internacional vivida atualmente. Apesar de a acomodação da sociedade ser um fato consensual entre todos os debatedores, o tom da discussão girou em torno de perspectivas que vislumbram o poder de grupos organizados para reverter um processo de opressão dos direitos dentro e fora da universidade.

Demitidos após a aposentadoria têm direito a 40% do FGTS

O Supremo Tribunal Federal decidiu que todos os aposentados que são demitidos de uma empresa têm direito a uma multa rescisória, equivalente a 40% do saldo total do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Até a semana passada, as empresas poderiam considerar somente o saldo do FGTS posterior à data de aposentadoria do funcionário, reduzindo assim o montante da indenização.

Essa orientação baseava-se

em parecer do Tribunal Superior do Trabalho, que vinha sendo usado pelas empresas para justificar o não-pagamento de indenização plena aos aposentados. A nova normatização jurídica muda este quadro, obrigando a empresa a pagar a multa no valor integral do período trabalhado pelo funcionário.

Na PUC-SP, boa parte das demissões ocorridas no início deste ano e final do ano passado atingiu aposentados, que não receberam a multa em seu valor

pleno. A sentença tem um valor retroativo a dois anos a partir da data da rescisão de contrato.

Carteira atualizada

A AFAPUC informa que aqueles funcionários que tiveram a sua carteira profissional atualizada com a rubrica “antecipação salarial” em 2004 devem dirigir-se à Divisão de Recursos Humanos para que seja refeita a notação sob o título “reposição salarial”.

Dez anos de Espanhol na PUC

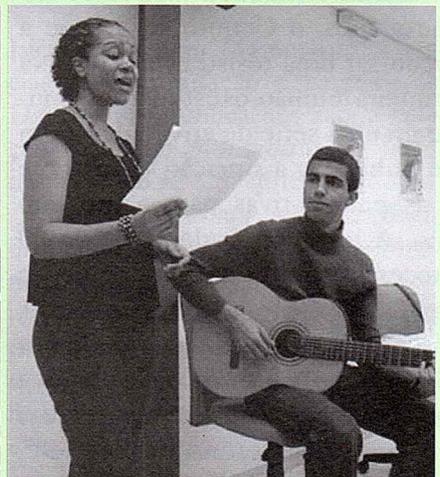
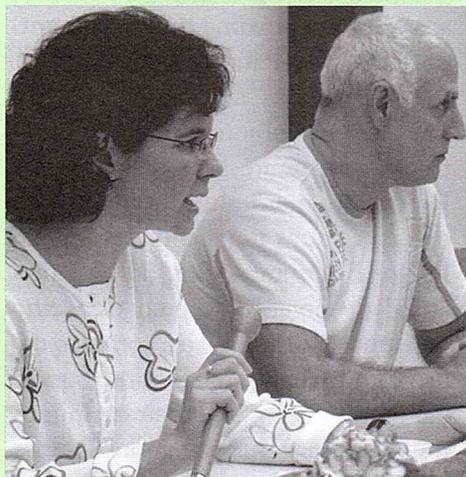
Nos dias 25, 26 e 27 de outubro aconteceu o I Simpósio de Letras - Espanhol da PUC/SP, em comemoração aos 10 anos do curso de Espanhol.

A abertura oficial do evento e o debate com professores convidados aconteceram no auditório da nova sede da APROPUC, nos dias 25 e 26. E no Museu da Cultura ocorreram várias manifestões artísticas, além de uma exposição com imagens da Guerra Civil Espanhola.

Nas fotos ao lado, alguns flagrantes das comemorações. No alto, a platéia assiste às apresentações artísticas no Museu da Cultura. Na foto menor, à esquerda, a professora Mônica Mayrink - coordenadora do curso de Letras-Espanhol, e Marcos Gimenez, aluno do curso; à direita, os alunos Maíra e Iuri apresentam um número musical no auditório da APROPUC.



FOTOS DE IVAN RODRIGUES MARTIN



Rola na rampa

Debates movimentam semana na PUC-SP

OCA de Psicologia organizou na segunda-feira, 23/10, um debate sobre o Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), com a presença da professora Madalena Peixoto, do Centro de Educação, e da estudante Sue Iamamoto, da USP (foto inferior). A professora traçou um histórico sobre essa forma de avaliação, enquanto a estudante defendeu o boicote ao exame. Na mesma data, o debate *Políticas de Comunicação e o*

governo Lula – parte da Semana Nacional pela Democratização das Comunicações – contou com Rodrigo Mendes (Enecos), Dyogo Moisés (Intervozes), Guto Almeida (Sindicato dos Jornalistas-SP) e o professor José Arbex Jr., do Departamento de Jornalismo (foto superior). A discussão ficou marcada pelas ácidas críticas ao governo e sua opção pelo padrão japonês de TV Digital, em detrimento da criação de um sistema brasileiro.



FOTOS DE JULIA CHEQUER E FÁBIO MASSIF

Continua a 10.^a Semana de Arte Modesta

Iniciada em 25/10, a 10.^a Semana de Arte Modesta da PUC-SP, promovida pelo CA Benevides Paixão será encerrada no dia 1.^o/11. A Semana promove trabalhos, oficinas e eventos por toda a PUC-SP, além de uma festa com música ao vivo e performances. Na segunda-feira, 30/10, haverá uma oficina de desenho com Rafael

Coutinho. Na terça, uma apresentação chamada *Improviso dos pés* é a atração no Pátio da Cruz, às 20h. A programação completa, com hora e local, pode ser encontrada no CA Benevides Paixão. Quadros, fotografias e desenhos estarão espalhados por todo o campus Monte Alegre durante a semana.

Confira a programação da Sipat

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho terá nesta semana o evento *Não dê as costas para as DSTs/Aids*, em que serão colocadas urnas por toda a PUC-SP para que a comunidade expresse suas dúvidas sobre o tema, que serão respondidas no dia 22/11, às 13h30, na sala 528, numa palestra com Fernando Falabella.

Corinthians é tema de ciclo de debates

O Museu da Cultura da PUC-SP promoverá entre os dias 6 e 10 de novembro o ciclo de debates *Uma nação chamada Corinthians*. As palestras acontecem na sala 134-C, no 1.^o andar do Prédio Novo. Um dos destaques é a mesa em que Juca Kfourri e Antonio Roque Citadini discutem a parceria do clube com a MSI, no dia 10/11, às 10h. Informações: 3670-8559.

Lançamento do livro Espaço urbano e inclusão social

Será lançado nesta semana o livro *Espaço urbano e inclusão social: A gestão pública na cidade de São Paulo (2001- 2004)*, que se presta a analisar as políticas públicas do governo Marta Suplicy na cidade de São Paulo. A publicação foi organizada pelo professor Ricardo Gaspar, da FEA. Também participam do livro os professores Félix Sánchez e Aldaíza Spasati. O lançamento será nesta terça-feira, 31/10, às 19h30, no Teatro Ágora, localizado na Rua Rui Barbosa, 672.

Andarilhos da PUC-SP têm nova aventura

Se você gosta de uma boa caminhada, não se contente com uma ladeirinha. Os aventureiros da PUC-SP já podem se inscrever para a nova trilha do Clube da Caminhada. No dia 12/11 partirá uma excursão para a Estrada Velha da Serra do Mar, um pólo ecoturístico cheio de belos visuais. A taxa de inscrição é de R\$ 36. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3670-8544, ou no PAC, localizado no térreo do Prédio Novo, sala 63-G.

Trabalho de ex-aluno será exibido na TV Cultura

O documentário *Cidade do Automóvel*, do ex-aluno Thiago Benicchio, será exibido no programa *Campus*, da TV Cultura, veiculado todo sábado, às 9h30, com reprise na terça, 31/10, às 7h. O vídeo trata do

predomínio do automóvel sobre os cidadãos e suas decorrências como a degradação do espaço urbano, alienação em relação à cidade e a cultura do patrimônio em detrimento de valores humanistas.